

JORNAL DE ESPINHO

Director: Dr. Alfredo Temudo Corte Real

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Proprietário e Editor: José Fontes de Melo

FILIADO NO SINDICATO DA IMPRENSA PORTUGUESA

ANO IV
N.º 157

ASSINATURAS ANUAIS
Continente e Ilhas 20\$00
Colónias 30\$00
Estrangeiro 4c\$00
PAGAMENTO ADEANTADO

ESPINHO, 15 de Outubro de 1933

Redação e Administração
Avenida Gago Coutinho, 561 — Espinho
Composição e impressão
MINERVA CENTRAL—AVEIRO

NUMERO
AVULSO \$50

Mais um ano Continuando...

Com o presente numero inicia o IV ano da sua publicação, o *Jornal de Espinho*.

Fastidioso seria resumir hoje o que foi a sua acção durante os 3 anos decorridos, como fastidioso seria tambem enumerar as modificações porque o seu corpo redactorial passou durante o mesmo tempo.

O que, porém, nos é licito declarar, é que, a sua acção—condenada por uns, louvada por outros—não nos leva sequer á mais leve contricção, porquanto todas as nossas atitudes foram norteadas pelo bom nome de Espinho. E, se alguns ataques mais violentos fomos obrigado a fazer, justificam-se plenamente com a ambição desmedida de certos «pretensos» amigos de Espinho, que acima do interesse geral, puzeram e põem ainda o seu proprio interesse.

Politicamente, seguiu e segue o *Jornal de Espinho* um caminho previamente traçado, e do qual se não afastou. Não enfileira num determinado grupo politico, porque, não tem politica, e defendendo, de uma maneira geral a actual Situação politica, fal-o, consciente do dever, porque, ela representa o Ressurgir da Nação.

Sob o ponto de vista local, o *Jornal de Espinho*, não está enfeudado. Pertence a um grupo de devotados amigos de Espinho que se orgulha de ter corrido com a sua melhor boa vontade, com o seu maximo esforço, e sem alardes, para levar bem longe o nome desta Praia, a todos os titulos merecedora do carinho de todos.

Trez anos são decorridos, e durante este tempo alguns dos nossos mais distintos colaboradores, afastaram-se. Alguns deles deixaram um lugar vago, difficil de preencher. Outros vieram enfileirar ao nosso lado.

Saudando os primeiros cumprimos o grato dever de companheiros e amigos, certos de que ainda surgirá a oportunidade de uma melhor comunhão de esforços em prol do *Jornal de Espinho*. Abraçando os segundos, sentimo-nos bem porque são novos a defender Espinho.

O GRANDE CASINO

Com um proposito que desconhecemos mas que é facil advinhar, pretendem alguns individuos-felicamente poucos desvirtuar as nossas intenções, no que respeita á falsa e impropria remodelação do Casino, aventando até que tomamos uma atitude diversa d'aquella que teriamos tomado se, acaso, a Gerencia de E. P. não tivesse mudado!

Continuamos a afirmar que, pessoalmente, nenhuma má vontade temos contra as pessoas que actualmente occupam cargos na gerencia de E. P., mas o que ninguem póde é obrigar-nos a levar a nossa maneira de vêr ate ao ponto de abdicarmos da defesa de um principio que resulta benefico para Espinho.

Há quem afirme até que se as obras que *actualmente* se estão a fazer tivessem a dirigi las Mario Ribeiro, nos conservaríamos em silencio! Essa afirmação é tórpe porquanto apesar de termos pela iniciativa de Mario Ribeiro uma, aliaz merecida admiração, não lhe consentiríamos em nome do progresso e desenvolvimento de Espinho que quizesse impingir um *predio de cartão* por uma obra consistente, e que continuasse atravez dos tempos.

E, senão, digam: Acaso o nosso Jornal deixou passar sem reparo a reconstrução do Antigo Bragança? Não! Não nos referimos nunca á maneira como essa reconstrução era feita porquanto sabiamos, perfeitamente que assentava em bases solidissimas, ou não estivessem a ser seguidas de perto, por um distinto Engenheiro.

Portanto não nos interessa o que possam dizer e a maneira como possam classificar a nossa atitude, e desta forma nada nos pode-a não ser qualquer medida de excepção, desviar do caminho que seguimos criticando o *modo de fazer* adoptado para a reconstrução da antiga Assembleia.

Espinho está cansado de lidrubios, e o que se pretende fazer agora é nada mais, nada menos que uma autentica

negociata. Aparentar que vale 2 milhões de escudos, um prédio que depois de remendado não vale a 3.ª Parte. Isto é que é a verdade nua e crua!

Mas, pergunta a nossa ingenuidade: Porque é que, depois do que se tem dito os alvejados não requereram vistoria ás obras? Só com um argumento desta natureza nos tapariam a boca!

E' o requeres! Não que, os tecnicos não queriam comprometer a sua profissão afirmando que o que se está fazendo é sólido, é resistente e obedece ás indicações prescritas para a reedificação e adaptação do predio em que vai ficar o Casino!

Ainda não ouvimos a ninguem dizer do Casino o mesmo que diziam do Hotel!

Que não havia direito de gastar o que se gastava em alicerces monstros; que era preferivel fazer um predio novo; coisas destas, mas que só concorriam para mostrar que se estava a fazer um hotel sólido.

E agora? Já alguém disse coisa identica, referindo-se ao Casino?

Ninguem! E não o dizem porque, em boa verdade, não pode dizer-se!

Insistimos portanto na afirmação que vimos fazendo em numeros anteriores:

O Grande Casino de Espinho, continuando a sêr reconstruido como até aqui, sem obedecer a planos delineados, só com a mira de lhe dar uma apparencia grandiosa, é uma pessima casa, para o futuro!

O Estado fica prejudicado, Espinho fica com a fama de ter um Casino, e finalmente só o seu proprietario, que é sempre o *mesmo* faz um alto negocio, como altos negocios são aqueles que tem feito quando como o dos terrenos da Beira Mar, lhe não são escangalhados.

E' isto o que Espinho sabe demasiadamente e será bom que vão abrindo os olhos porque a obra prosegue, apressadamente, com o receio de que, ás vezes, tambem possa o negocio escangalhar-se.

Desemprego

Extinção de Postos

Sabemos por informações particulares que alguns postos de desemprego vão ser extintos, figurando no numero desses, o de Espinho.

Não compreendemos bem o alcance de tal medida, mas o que podemos afirmar é que essa extinção representa prejuizos incalculaveis para a vida, mais que modesta, que alguns desempregados faziam cerceando-se-lhes um auxilio que, se não era de molde a satisfazer, era, pelo menos, uma ajuda para um lar.

Aconselha-se o pessoal que agora se vê sem a continuidade da permanencia nos postos que vão ser extintos, a que procure colocação nas indústrias e casas particulares!

Mas, porque se inscreveram no Commissariado do Desemprego?

Necessariamente que o fiseram por não encontrar colocação

Como encontra-la agora?

Confessamos que não percebemos bem o alcance das medidas adoptadas, demais que as localidades em que os Postos foram ou venham a ser extintos, não são dispensadas do pagamento do respectivo imposto, que vai engrossar o bolo das receitas, de que só beneficiarão os dos Postos estabelecidos nos grandes centros.

E agora preguntamos: Quem se corresponde com o Commissariado geral? As Camaras? Sendo assim, então, amanhã, os desempregados que se sujeitar ás directrizes politicas dessas entidades, sujeitando-se a uma seleção que não existe na cobrança do Imposto para o desemprego.

Dadas as dificuldades que surjem a cada passo, não seria mais razoavel e de melhores probabilidades que, de futuro, as vagas nas casas comerciais, escriptorios, empresas, etc., fossem preenchidas por intermedio do Commissariado Geral do Desemprego, a quem para isso seriam comunicados as diversas vagas ou necessidades existentes?

Pombo correio

A quem tiver em seu poder o pombo correio portador da anilha nacional n.º 33—215703, pede-se a fineza de o comunicar a Salvadór Figueirêdo, Ru. 4 Espinho, o qual muito agradece.

Na região servida pelo

Vale do Vouga

Encontram-se as mais lindas paisagens da nossa terra, em altitudes que vão de 20 a 550 m.; Belos monumentos e, em Vizeu algumas das nossas maiores preciosidades artisticas.

Economia e conforto, pois o seu Caminho de Ferro, só com duas classes, tem em 1.ª preços inferiores aos da antiga 2.ª

Teatro Aliança

E' um caso unico entre nós o de num só espectáculo, e pelo mesmo preço, por preço modicidissimo, se faser a exhibição de dois grandes fonofilmes de alta categoria e de superior classe. Pois a Empresa do Teatro Aliança—sempre disposta a suportar os mais pesados encargos em beneficio do publico resolveu proporcionar-nos hoje, as primorosas e notaveis super-produções da Paramount:

Tu serás Duqueza

linda comédia falada em francez em 8 partes e desempenhada pela formosa actriz *Mary Gora* e o simpatico actor *Fernand Gravey*, que um successo obteve este filme em Paris. Em complemento o empolgante drama em 7 partes

A Falsa Madona

pela encantadora actriz *Kay Fran-*

cio não faltando a habitual Revista Sonora de actualidades.

Hoje á tarde e á noite duas enchentes como é costume na confortavel casa de espectaculos que na actual época é a unica que se pode frequentar pelas grandes comodidades que oferece ao respeitavel publico que a frequenta.

Doentes

Retirou doente para a Vila da Feira o Sr. Jacinto de Oliveira. —Encontra-se bastante doente o nosso amigo Sr. Arnaldo Ferrão Tavares.

Desejamos rapidas melhoras

Farmácia

Está de serviço hoje a farmácia Rocha, na Rua 19, ESPINHO.

Pela Instrução

Chega até nós o queixume de alguns chefes de familia que, por excesso de frequência, não podem matricular os seus filhos na 1.ª classe das Escolas Officiaes!

Num Paiz como o nosso em que o analfabetismo atinge uma proporção assustadora, parece-nos que seria de toda a conveniencia remover todas as dificuldades, creando novas escolas ou desdobrando outras, estabelecendo horarios de maior rendimento, dando assim logar á colocação de novos professores.

Espinho sente tambem essa falta, não obstante ter optimos collegios particulares, mas que não são acessiveis a todos.

A Sua Ex.ª o Senhor Ministro da Instrução permitimo-nos recomendar este caso, na certeza de que Sua Ex.ª adoptará as providencias necessarias, para que não fiquem privadas de instrução centenas de creanças.

Curso Geral dos Liceus, Curso Commercial com exames officiaes, Instrução Primária e Cursos accessorios.

O Colegio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiaes No ensino secundário 23 alunos dispensados de todas as provas orais

GABINETES DE FÍSICA, QUÍMICA E CIÊNCIAS NATURAIS

Reabre em 12 de Outubro

Pedir prospectos á Direcção

Gremio de Espinho

Prosseguem com toda a actividade as obras interiores e a confecção do mobiliario para a instalação deste Gremio, o qual ficará sendo, sem a menor duvida, o centro de reunião mais confortavel e luxuoso desta praia.

Não se tem poupado a sua Direcção a esforços para dotar Espinho com um club que se imponha pela magnificencia das suas instalações, e que, quando visitado por pessoas de fóra, estas vejam que realmente a terra tem um centro de reunião digno das velhas tradições desta praia.

Completamente decorado em estilo moderno, e procurando-se satisfazer tudo, tanto em conforto como em comodidade, quanto seja necessario para que os socios se sintam bem ali, é de calcular que a sua inauguração seja ansiosamente esperada por todos aqueles que concorreram para tornar em realidade uma ideia que já ha muito devia ter sido posta em pratica, tanto mais que, presentemente, não existe aqui qualquer agremiação congenera.

Os nomes que compõem a Direcção são garantia da continuidade da obra iniciada, e a certeza que, uma vez terminado o periodo de instalação, terão os socios e suas familias uma serie de interessantes festas intimas que lhes torne menos enfadonhas as sensaboronas noites do interminavel inverno.

A todos pedimos um pouco de paciencia, porque a data da inauguração não está já muito distante.

Banhos a \$25

Na nossa Praia fóram há dias profusamente distribuidos uns prospectos, nos quais o banheiro Faustino anunciava para os mezes de Outubro e Novembro no seu estabelecimento, o preço de \$25 por cada banho. Entendemos que o publico deve ser beneficiado e estavamos quasi dispostos a felicitar o referido banheiro por

Entardecer

*Vejo morrer o sol, ao fundo, atraç dos montes.
Os grilos a estrugir. A Natureza quieta.
Volteja pelo espaço uma falena preta.
E' ter abraçador. Marulhos pelas fontes.*

*Tinge de escuro a Noite, em tórno, os horizontes.
Oíço uma estrige ao longe. Errante, a borboleta
Vai-se queimar na luz humilde dun asceta.
Há beijos de calor nas femininas frontes.*

*O fumo dos casais eleva-se no ar.
E' morre o sol, de vez: hóstia de fogo, a arder.
Murmúrios de socêgo—os ninhos a cantar.*

*Há púrpura no Ocaso em luz de rosicler!
Estrélas pelo céu. E fica a murmurar
Ao fundo da verêda um beijo de mulher...*

A. Garibáldi

esta baixa, se ela representasse um beneficio geral. Mas procurados por um grupo de banheiros, estes nos fizeram vêr que aquela baixa não era mais que o producto de uma deslealdade daquelle seu colega, que, estribando-se num cofre que quando é preciso fazer mal a alguém, se encontra á sua disposição, resolveu fazer estes preços, com o fim unico de prejudicar os seus colegas, que de há muito tempo andam de candeias ás avessas com ele. Sabendo-se que os banheiros ganham de verão, para poderem acorrêr ás necessidades de inverno, tal baixa não pode ser sustentada pelos restantes banheiros, alguns dos quais, mesmo com a tabela que estava em vigor, mal ganhavam para comerem um misero caldo na estação invernososa.

Demais há um edital que tem o numero 1.163, com data de 27 de Julho de 1927, editado pelo então Capitão do Pôrto de Aveiro, Exmo. Snr. Capitão de Fragata, Silvério da Rocha e Cunha, em que se preceitua que a tabela de preços dos banhos e aluquer de barracas, deve ser elaborada de acôrdo entre todos os banheiros e apresentada á respectiva autoridade maritima, um

mez antes do inicio da industria de banhos de mar.

E' pois, um ponto a ponderar pelo Exmo. Snr. Capitão do Porto de Aveiro, para quem os banheiros acabam de recorrêr, estando nós certos de que a sua reclamação merecerá a melhor atenção de S. Exa.

Professores com longa prática de ensino lecionam em sua casa o

ENSINO PRIMARIO

(1.º e 2.º grau com responsabilidades de exame

As quintas-feiras são destinadas a Ginastica e educação higienica.

Está aberta a matricula, começando as aulas no dia 2 de Outubro

Rua 62 n.º 462

ESPINHO

Minha Mãe Carteira

FAZEM ANOS

Em 17,—os Snrs. Valentim Soares Ferreira e Manoel Loureiro da Silva.

Em 18,—o nosso amigo Snr. José da Silva Martins.

Em 21,—o Snr. Joaquim Fernandes de Souza e o nosso amigo Snr. Felisberto Ferreirinha, actualmente em Lourenço Marques.

PARTIDAS E CHEGADAS

—Para Vouzela, a Senhora D. Laura Rosa Castelo Branco e seus netinhos.

—Para Macieira de Cambra, o nosso amigo Snr. Antonio Coutinho e sua Ex.^{ma} familia.

—Para Albergaria-a-Velha, os Snrs. Rafael de Lemos Sobral, José Bernardino Henriques, Francisco Rodrigues da Silva e João Pinto.

—De Vila da Feira, a Senhora D. Angélica Correia Leal e sua irmã.

—Para Vizeu, o Snr. Dr. Agostinho Coutinho.

—Para Oliveira de Azemeis, o Snr. Albertino Landureza e sua familia.

—De Ponte da Barca, o nosso amigo Snr. Francisco Azevedo Atayde.

—Tivemos o prazer de vêr nesta Praia o Ex.^{mo} Snr. Engenheiro Constantino Cabral.

—Para o Porto, o Snr. Mário Russo e sua familia.

—Para Vouzela, o Snr. Virgilio da Silva Giestas e sua familia.

Para o Porto, o Snr. Manuel Afonso e sua familia.

—Vindo de Lisboa encontra-se entre nós de visita a sua Exma. Familia o nosso amigo e assinante Snr. Antonio Oliveira de Carvalho Junior.

—Do Porto com seus filhinhos regressou a esta Praia a Snr.^a D. Maria Luiza Vicente de Albergaria, esposa do nosso amigo Snr. Alfredo Soares de Albergaria.

—Tivemos o prazer de ver nesta Praia o Exmo. Snr. Coronel Lopes Mateus.

Cine-Jardim-Recreio

Mais uma grandiosa Super-Produção vai hoje ser apresentada nas sessões da tarde e noite no excelente écran do Cine-Jardim.

Intitula-se:

Tifans do Céu

e é um filme da Metro. A realisação de *George Hill* é verdadeiramente formidavel e assombrosa. Há em *Titans do Céu* um ritmo que empolga. A aviação norte-americana, das mais fortes e apetrechadas do mundo, forma para os técnicos um atraente pano de fundo.

E' o formidavel «decar» da mais profunda das tragédias. E' fora de duvidas que *Titans do Céu* é um filme de absoluto agrado. As manobras aéreas e a colagem e descolagem a bordo dos porta-aviões «Saratoga» surprehendem os mais experimentados em cinema. Veem-se coisas novas mas maravilhosas coisas. Aquilo só visto. E só visto porque excede tudo o que temos visto.

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

N.º 31 "Jornal de Espinho" 15-10-933

MEIA NOITE...

Romance Original

POR

Ayres de Barros

VIII

As cênas, sucediam-se uma ás outras, rápidas, célebres, instantâneas, apagando-se mutuamente, esboçando-se com menor ou maior claridade. Imagens repletas de alegria, de desalento, de esperança, ásias, assomos, desespêro, lágrimas, perdões...

Os seus lábios murmuravam uma oração, a sua alma enternecia-se ainda mais, irrompia do seu coração aos olhos um misto de felicidade incomparavel.

Qual rápido meteóro que passa no céu, assim o pretérito de Pedro decorria, em segundos deixando um rastro que o seu pensamento seguia, atento e carinhoso.

Zé-sacristão, ignorante do que ia no intimo de D. Sofia, é que não esteve pelos ajustes de se erguer da cama e ficar, dentro dela, a mulher.

Por isso, suavemente, até com um certo mimo, chamou á vida rial a consorte, forçando-a a abandonar o leito, sem lhe despertar o aborrecimento... natural, nestas condições...

Animada pela boa disposição do marido e de si própria, apressou-se a preparar o chocolate e torradas, que tomaram e comeram depois, saborosamente, enquanto teciam o lindo enredo que os esperava daí a algumas horas.

A seguir, com o método que todas as boas donas de casa possuem, foi verificar o que era necessario faser para orientação de «pôr tudo em ordem», de modo que, quando os noivos regressassem da igreja, tivessem uma recepção condigna e notassem a excelente disposição em que tudo estava.

De aí a instantes, procedia á admissão do pessoal que, dias an-

tes fóra contractado.

Dava ordens, informava, destinava o serviço que competia a cada um dos criados, tudo com um á-vontade de quem há muito está habituado a lidar e governar no lar.

Depois, cuidou de si. Foi vestir-se. Tinha chegado a hora de se arranjar para o «grande momento»... e com que louca alegria fez a «toilette»!

Parecia outra. O vestido que o filho lhe oferecera para o acto, dáva-lhe um aspecto elegante, transformava-a numa «senhora da roda»... bonita, insinuante, simpática.

Apesar dos seus cabelos brancos, semelhava mais moça, mais fresca. Os anos, tinham até apagado mais os vincos que lhe deixaram no rosto.

Quando Zé-sacristão, entrou no quarto, de labita e côco, preparado e pronto, saltou uma exclamação de espanto.

Nunca tinha visto sua mulher naquele preparo e sufocava perante uma indumentária tão «chic» e tão soberba!

Estava devidamente formosa, isso estava!

D. Sofia nem reparou nêle, asoberbada como pode supôr-se com o seu arranjo pessoal.

Porém quando se considerou pronta e deu atenção ao marido, aconteceu-lhe outro tanto.

O seu Zé, nem parecia o mesmo?

Não se poude conter que não lhe confessá-se a admiração que lhe causava.

Zé-sacristão, sorriu, impou de vaidade e flanou deante da consorte, com um donaire exageradamente ridiculo.

Riram ambos, satisfeitos. Elogiaram-se mutuamente e, por fim, deram-se os braços, enlevados, muito juntos, muito chegados um ao outro, posando deante do espelho do guarda-vestidos, admirando-se, focando-se a si mesmos, como deante duma objectiva...

Depois, D. Sofia deu-lhe os últimos toques. A gravata mais ageitada, as pontas do lenço de seda de algibeira mais para fóra, «á papo-sêco», o alfinete da gra-

vata mais abaixo. Olhou-o, mirou de novo e, finalmente, entendeu que os perfumes não se fabricavam só para as mulheres. Amigo Zé exultou com o «cheirinho», aspirou o ar perfumado, colocou um charuto na bôca, acendeu-o, vestiu as luvas côr de canário e pôz o côco na cabeça defronte do espelho.

D. Sofia calçou também as luvas remirou-se mais uma vez deante do vidro reflector e saíram ambos, cheios de alegria.

Na rua, á porta da casa, esperava-os já havia meia-hora, um excelente automovel. Meteram-se dentro dêle e partiram...

Não há nada melhor do que um casamento para transformar os velhos em velhos—novos...

...E que saúdades, quantas recordações não se reavivam ao som duma marcha nupcial e do côro cristalino do riso dos sinos!...

Continua

GRANDE CASINO DE ESPINHO

NOVA GERENCIA

ABERTO TODOS OS DIAS DAS 14 HORAS ÀS 4 DA MANHÃ

CABELEIREIRO DE SENHORAS

Salão Fonseca

Rua 19—ESPINHO

Para que todas as senhoras de cabelo liso, possam obter uma ondulação permanente, com a maior facilidade de pagamento, este Salão promove o 2.ª serie a 100 ondulações permanentes a prestações semanais de 600 com bonus.

A ondulação permanente feita no Salão Fonseca só perde os seus efeitos á medida que o cabelo cresce e é cortado.

As senhoras que se inscrevam nesta série, este Salão oferece 9 brindes no valor de 11000 e dois premios de 150000, cada, em objectos á escolha, a adquirir no Comercio de Espinho.

Esta serie teve inicio em 8 de Abril de 1933.

A inscrição nesta serie, é mais vantajosa, porquanto fica mais barato o pagamento a prestações, que pagando duma só vez.

Agencia de Contribuintes

CARLOS VIEIRA PINTO

Rua 18—N.º 249—E S P I N H O

Nesta Agencia, que se encontra aberta das 9 às 18 horas, tratam-se com toda a seriedade todos os assuntos que dependem de todas as *Repartições Publicas e Tribunais*.

Nos Notarios: Escrituras de compra, venda e hipotecas, etc. Reconhecimentos de documentos estrangeiros no respectivo ministerio. Levantamento de cauções militares e todos os documentos que se refiram ao Ministerio da Guerra.

Nesta Agencia encontram-se á venda todos os impressos da Imprensa Nacional e outros.

Tem assinatura do Diario do Governo 1.ª Serie, que pode ser examinado por todos os contribuintes inscritos na Agencia.

Venda de selos e papel selado.

União Comercial de Espinho

Antiga Cooperativa dos Empregados de **Brandão Gomes & C.a**

J. Luiz Teixeira

409,—Rua Bandeira Coelho—421

Deposito de Vinhos da Companhia Velha, Champagnes de Anadia, Vinicola e Raposeira.

Especialidade em Azeite, Chá e Café

ATLAS

O MELHOR CALÇADO



CADA PAR FAZ UM AMIGO



Abriu o depósito em Espinho na Rua 19 n.º 318 onde o publico de toda esta região pode agora efectuar as suas compras de calçado para todos os usos com absoluta confiança.

Pensão do Porto

José Monteiro de Lima

Avenida 8, Esq. R. 25

Conforto, higiene — Modicidade de preços

Aberta todo o ano

Avlis

é o melhor calçada

1\$50 cada caixa

Sôro VIALS

cura radicalmente a

BLENORRAGIA

A Renovadora

Pintura a Duco de Automoveis Estofos e Capotas Acessorios Ford e Chevrolet a preços de concorrência Importadores de novidades e accesorios para autos

A RENOVADORA

Soucasaux & Pimenta

OLIVEIRA DE AZEMEIS

Telefone 15

CASA DOS LINHOS

Registada

Teleg.—Teixeira Abreu Telefone 25

Teixeira de Abreu & C.a

Premiado na exposição de Paris de 1900

Fabrico especial de panos de linho de Guimarães

Atoalhados, panos de algodão, lenços, colchas de seda e ditas d'algodão. Bordados regionais, serviços para camas, ditos para meza, centros, naperons, etc. 32, 33, 34, L. Prior do Crato, 35, 36, 37 GUIMARÃES

PIANOS

Vendas a dinheiro e prestações. ALUGUEIS.

Alfredo Rezende

Rua da Alegria, 152—PORTO

BLENORRAGIA

cura-se com

Sôro VIALS

Consultorio Dentario

Telefone 258

Direcção clinica

Dr. A. S. Moraes Sarmiento Romanoff Salvini Pela Faculdade de Medicina do Porto

Direcção tecnica

OTTO KOCH dentista

Formado na Alemanha e Argentina

Especializado em protese dentaria

Rua 31 de Janeiro, 250 — PORTO

Palacio das Novidades

CASA FRANCEZA

Modas, Miudezas, Perfumarias, etc.

Casa de confiança

A mais popular de Espinho

Preços sem competencia

Rua 16 n.º 523-Espinho

Ouflosbar

Poderoso desinfectante de absoluta garantia.

DISMENOL

(antidesmenorreico)

Interessa ás Senhoras

Pilhas para Lanternas

Baterias para T. S. F.

HELLESENS

As melhores do mundo

A' venda nas casas da Especialidade ou nos distribuidores gerais para o Norte

Centro Fotográfico

R. 31 de Janeiro 146-Porto-Tif 705

Desconto a Revendedores

Grande sortido de lanternas em todos os formatos

Colegio de Nossa Senhora da Conceição

PARA MENINAS

Internas, semi-externas e externas

Ruas 24 e 31 — ESPINHO

Productos dos Laboratorios Castelo

Soro Vials para a **Blenorragia**, **Dismenol** especifico de grandes propriedades tonico-nervinas utilizado desde longa data pela classe medica com grande sucesso. **Avlis** é um calçada de efeitos seguros.

Depositarios no Norte—Machado, Barbosa & Barros—Rua do Bomjardim, 181-1.º — PORTO

Agente em Espinho—**JOSÉ FONTES DE MELO** —Rua 16

CALOS

Extraem-se com o calçada

1\$50 cada caixinha

AVLIS

Urnas funerarias

Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços economicos para revenda na casa

Viuva Mário Castanheira Nunes

ARGANIL

Vencedores Familia Portugueses

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Antoninos Coloniais ilheus

Realizará pela Lotaria do Natal do ano corrente o sorteio da segunda Casa Portuguesa

Cerão direito a entrar neste sorteio—1.º—Os portadores de senhas não premiadas no sorteio de Santo Antonio, bem como dos sorteios mensais e trimestrais anteriores. 2.º—Os portadores de caixinhas contendo o **Fosforo que Ri.** 3.º—Os portadores de 100 etiquetas dos nossos fosforos.

Prefiram os fosforos da Fosforeira Portuguesa

JORNAL DE ESPINHO

Vida desportiva

O Campeonato distrital de Foot-Ball

Ao contrário do que tem sucedido nos anos anteriores, o Campeonato distrital de Foot-Ball, começa hoje, com a realização de vários jogos. Mas para não perder o hábito, este começo já sofreu um adiamento, visto que inicialmente, estava o seu principio marcado para o passado domingo. No entanto, como já do costume, isso passou quasi despercebido.

Como decorrerá ele na presente época? Eis uma pergunta que não deve ser de difícil resposta, tam habituados estamos a assistir a scenas degradantes no seu decorrer. A concorrência este ano, na Divisão da Promoção, é sensivelmente maior, pois se inscreveram muitos agrupamentos novos. Citaremos, por exemplo: Recreio de Agueda, Vale de Cambra, Atlético de S. João da Madeira, Albergaria a Velha, Arriafana e Cezar, notando-se a ausencia do Cruz de Cristo de Espinho, que na época passada foi um dos mais completos agrupamentos a disputarem o Campeonato, é uma verdade que esta fica mais valorizada, mas temos que contar que quanto maior fôr o numero de Clubs a disputa-lo, maior vai ser o sarilho que se tem verificado todos os anos com a agravante de que na Direcção da Associação de Foot-Ball de Aveiro, continua quasi a mesma gente que sempre os tem provocado. E, portanto, nestas condições, é querer lançar poeira aos olhos de toda a gente, vaticinar um campeonato em que haja ordem, disciplina e vontade de bem servir a causa Desportiva. Mas para que amanhã não possam dizer que estas palavras apenas servem para incitar os Clubs á rebeldia, aconselhamos a todos a maior cordura, o respeito pelo adversário e pelas entidades dirigentes do popular Desporto no nosso distrito, para que tudo corra o melhor possível, desfazendo-se, assim a lenda de que o Campeonato do Distrito de Aveiro não passa de uma autentica pouca vergonha. Para que assim possa succeder, é, também, preciso que os dirigentes da Associação de Foot-Ball de Aveiro tenham sempre presente o papel que lhes compete, que não seja possível registarem-se os incidentes da época passada, dos quais fôrham unicos responsaveis, pela falta de energia que revelaram e pela maneira como transgiram perante alguns Clubs seus apadrinhados, em prejuizo de outros, que embora com menos meios de defeza, gosavam de iguais direitos daqueles que receberam mercês da A. F. Aveiro.

E, dito isto, á laia de intróito, vamos dar nota de alguns encontros a realisar hoje; dos quais o de mais interesse para os Espinhenses, é o que se realisa em Espinho, no Campo da Avenida, entre o Sporting e o Beira-Mar, grupos de nome já feito e dos mais conhecidos. A luta entre estes dois fortes agrupamentos, deve resultar interessante, pelo seu valôr e pela correcção que sempre tem posto nos seus encontros. Antes do encontro principal, realisa-se o jogo de reservas, tambem de interesse para qualquer dos grupos, que podem ser considerados como favoritos ao título máximo do nosso distrito.

Em Ovar, encontram-se os dois grupos locais, Ovarense e Estrela. Em S. João da Madeira, o grupo local defrontará os Galitos, de Aveiro, e em Oliveira d'Azemeis, encontram-se o Oliveirense e o Império de Anta,

Estes encontros, terão pela respectiva ordem, os seguintes árbitros:

Eduardo de Souza (Ovar), Leo-

nel Martins (Sanjoanense), Hilário Fernandes (Espinho) e Ernesto Costa (S. João da Madeira), todos do Colégio de Arbitros da Associação de Foot-Ball de Aveiro.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para os anuncios da terceira pagina.

Casa particular

Recebem-se trez ou quatro meninas ou senhoras durante a praia ou por ano, para serem tratados como em familia.

Falar na rua 14 n.º 818—ESPINHO.

CASA

Aluga-se por ano os attos da casa da Rua 25 n.º 452 com 9 esplendidos quartos. Quarto de banho. Mostra-a por favor o caseiro dos baixos Cadinha & Couto.

Associação Comercial e Industrial

DE ESPINHO

Exm. Snr.

Director do «Jornal de Espinho» Espinho

A Direcção da Associação Commercial e Industrial, constituída em Comissão para organizar as passadas e tradicionais festas locais a N.ª Sr.ª da Ajuda no corrente ano, tendo ultimado os seus serviços, solicita de V.ª Ex.ª o favor da publicação em vosso semanário do relatório de contas desta Comissão com as mesmas festas, que junto lhe enviamos.

Aproveilamos para lhe agradecer esta fineza, assim como a parte do concurso prestado no seu jornal na propaganda ás ditas festas que nos auxiliou ao regular desempenho que julgamos conseguir.

Espinho, e Secretaria da Associação Commercial e Industrial, 10 de Outubro de 1933.

Pela Direcção

O Presidente

A. Trindade

—Relatório de Contas—

Importancia angariada por subscrição pública . . . 15:841\$05

Ornamentações e iluminações

Constantino Lira, de Felgueiras . . . 5:060\$00

Pirotécnicos

Libório Joaquim Fernandes, de Lanhelas . . . 1:800\$00
Antonio J. Fernandes & Filhos, de Lanhelas . . . 1:400\$00
Manoel de Figueiredo, de S. Pedro do Sul . . . 1:000\$00
Joaquim Ferreira de Souza, de Espinho . . . 700\$90

Aerostatos

Serafim Pereira Barbêdo, de Gervide . . . 300\$00

Bandas de Música

Voluntários Portuenses . . . 2:000\$00
Voluntários de Espinho . . . 1:400\$00
Asilo Distrital de Aveiro . . . 850\$00

Corêtos

Antonio de Araujo Castro, de Grijó . . . 200\$00
Cartazes anunciadores da festa Avença para os mesmos . . . 41\$00
Contribuição ás indústrias eléctricas . . . 84\$50
Direitos de música ao Snr. Fausto Néves . . . 90\$00
Custo de 4 lâmpadas a Dias & Irmão, Succsões . . . 20\$00
Conta carpinteiro para iluminação na passarelle . . . 20\$00
Indemnização á Câmara pela colocação de mastros . . . 25\$00
Expediente e gratificação diversas . . . 197\$00
Donativos á Caixa de Reforma e Pensões do pessoal dos Serviços de electricidade em Espinho . . . 150\$00
Donativo á Creche de S. Vicente de Paulo de Espinho por intermédio de sua directora Exm.ª Snr.ª D. Eliza de Oliveira . . . 328\$15

15:841\$05

Festa de beneficencia

Realizou-se na Assembleia um interessante festival, em beneficio da Creche, com uma colaboração distinta e escolhida.

Que as bençãos caiam sobre quem emprega algumas horas em beneficio das pequeninas desprotegidas, e que nunca desanimem aquelas Senhoras que se não cansam de bem fazer.

No próximo numero nos referiremos mais detalhadamente a tão interessante festa.

TU SERÁS DUQUEZA

no THEATRO ALIANÇA

TITANS DO CEU

no CINE JARDIM

T. S. F.

Allô Allô
Daqui «Posto Emissor do Grande Casino de Espinho»
??? !!!

O postal seguiu. Ia a duas letras, mas de madama!

Com que então—senhora minha—chicotadas?

Não fazia isso por menos! E brava, sabe? Se calhar no atrio da casa servem de ornato, cabeças de veado.

Olhe assine e depois converse.

Allô Allô

Daqui «Posto Emissor do Grande Casino de Espinho»

??? !!!

Brevemente vistoria oficial aos remendos cá do predio. Isto para calar a boca ao panfleto.

Allô Allô

Daqui «Posto Emissor do Grande Casino de Espinho»

??? !!!

A Rua 14 marcha que é um gôsto! Pelo dedo se conhece o gigante e é bem certo.

A Rua 8 (Avenida Graciosa) está a ser encubada.

Isto vai, mas a Avenida para o Campo de Aviação parece ter enquiço.

Se calhar, como não pegou o estafado disco de «Coube-nos a honra de fazer entrega do Campo de Aviação», deixa-se para os outros a continuação.

Felizmente que isto está por pouco. O frete já dura ha muito, e os Gandhi's, os Stálines, os «Patas de lado» e os Marabús, precisam hibarnar.

Allô Allô

Daqui «Posto Emissor do Grande Casino de Espinho».

CASAS

Vendem-se uns prédios, grandes e pequenos. Falar na Rua 16 n.º 110—Espinho.

Cofre

Vende-se em boas condições. Carta ás iniciais J. N.

Com borla de... arminho

Cartas á Prima

Maricotas

Pregaram-me um destes sustos, por sua causa, que nem sei o que lhe diga! Nunca a julguei atreída aos fenomenos do firmamento! Valia lá a pena assustar-se tanto! Uma chuva de estrelas! Ora veja lá o que foi abalar o seu sistema nervoso! de futuro não posso falar-lhe em assuntos melindrosos. Uma chuva de estrelas foi o bastante para a pôr nesse deploravel estado.

Estamos todos bem arranjados se fossemos a preocupar-nos com ninharias dessas! Sabe o que lhe faz falta? O habito.

Se vivesse em Espinho, de sorte se ressentiria com fenomenos assim

Uma chuva de estrelas, espectáculo de surpreendente beleza, nada é, comparado com as varias chuvas que aqui tem cahido, e para não retroceder muito começarei por lhe citar algumas que foram apreciadas—a seu modo, está bem de vêr,—e que nos encorajaram, para sermos indiferentes a quaesquer outras:

Uma chuva de pedras que, não ha muitos anos cahiram, não se sabe como, á beira-mar, no prolongamento do esporão do centro. Apesar de violenta e pesada, alguém se agarrou a elas, de tal maneira, que as transformou em predio magnifico.

Poucos anos depois, uma chuva de terrenos, tambem cahidos por artes magicas, nas mãos do mesmo sujeito, mas que, não pode transformar em nada porque cá os da gazeta lhe deram com o lôto, e tanto fizeram que voltaram á primitiva forma.

A seguir, ou na mesma altura, uma chuva calamitosa de benemeritos tanto fez por Espinho, que impediu a demolição e construção do Casino, Teatro, Hotel, etc. e se silencia agora perante o maior dos crimes de lesa Espinho a que temos assistido—os remendos do predio da assembleia—!

Estas foram as chuvas de maior espectáculo, porque tivemos a seguir as chuvas de festas organizadas pela E. P. que, se não fossem os outros, se limitavam aos bailes no salão, a tanto por cabeça!

As obras de benemerencia que a mesma se pevem e por fim as chuvas de Pais do Campo de Aviação que agora surgem, e tão descaradamente que... metem nojo!

Já vê, portanto, a minha rica priminha as razões que nos imunizam contra quaesquer chuvas presentes e futuras.

E para terminar informo-a que a proposito dos Fiscais, recebemos uma chuva de asneiras num postal que por serem escriptas por mãos femininas, envergonharia qualquer creadinha de servir!

Até faz lembrar a historia da burra a quem mecheram na barriga quando estava a comer.

E por cá vamos andando, até que uma chuva de Monroistas nos deixe, pois que, pelos vistos o barzil é todo nosso.

Beija-lhe as mãos o Priminho

FULANO de tal

Comensais

Aceitam-se por preços módicos. Bom tratamento. Falar na Pensão Xabregas.—Largo da Graciosa—Espinho.

Grande Colégio de Pedro Nunes

ESPINHO

Rua 14, N.ºs 805 a 815

Cursos:—Primário, liceal, Commercial e preparação para os exames de admissão ás Escolas de Belas Artes, do Magistério Primario, Inotitutss, Universidades etc.

Lições Explicações e Repetições para todos os graus de Ensino

Aberta a matricula desde já